

Abordagem Lexical, Linguística de *Corpus* e Enem: uma proposta de ensino de língua inglesa

Joel Victor Reis Lisboa¹
Márcio Issamu Yamamoto²

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar parcialmente uma proposta de ensino de língua inglesa (LI) voltada à preparação de alunos para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, utilizando como base teórico-metodológica a Abordagem Lexical – AL (LEWIS, 1993) e como metodologia a Linguística de *Corpus* (LC). Ademais, apresentaremos cinco exercícios produzidos no escopo da referida proposta, tendo em vista exemplificar sua aplicação em salas de aula de LI. Considerando as necessidades linguísticas do público-alvo, alunos do ensino médio, para a realização da seção de LI do Enem, valemo-nos dos princípios de ensino e aprendizagem de línguas da AL, ao propor o ensino do léxico por meio de porções lexicais – *chunks* – haja vista que grande parte do léxico das línguas naturais é armazenada, utilizada e recuperada em *chunks* pelos falantes (LEWIS, 1997). Utilizamos a LC como metodologia pela rapidez de análise de textos, bem como pela facilidade na identificação de porções lexicais por meio de ferramentas computacionais, aspecto fundamental no âmbito da proposta a que se refere este artigo. Parte da proposta em questão é oriunda de nossa experiência durante os anos de 2016 e 2017 no contexto educacional de ensino médio público por meio do subprojeto Letras Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí. Objetivamos demonstrar as vantagens advindas da confluência entre ensino de línguas, AL e LC no ensino do léxico voltado à preparação de alunos para a realização do Enem.

Palavras-chave: Abordagem Lexical. Linguística de *Corpus*. Enem.

Lexical Approach, *Corpus* Linguistics and ENEM: an English language teaching proposal

Abstract: This paper aims to partially present an English language teaching (ELT) proposal aimed at preparing students for the Brazilian National High School Examination – Enem, using as theoretical-methodological framework the Lexical Approach – LA (LEWIS, 1993) and *Corpus* Linguistics (CL) as methodology. In addition, we will present five exercises produced in the scope of this proposal in order to exemplify their application in ELT classrooms. Considering the target audience's needs, high school students, in terms of being prepared to attend Enem's English language section, we follow LA's teaching and learning principles by proposing lexicon teaching through *chunks*, since much of the lexis of natural languages is stored, used and retrieved in *chunks* by speakers (LEWIS, 1997). We use CL as methodology due to its rapidity to analyze texts as well as chunks identification by using computational tools, which is a fundamental aspect in the scope of this proposal. Part of this ELT proposal derives from our experience in public high school educational context, between 2016 and 2017, in the Federal University of Goiás – Jataí Campi's English Language and Literature subproject of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation. We aim this paper demonstrates the advantages from the confluence of language teaching, LA and CL on lexis teaching aimed at preparing students applying for Enem.

Keywords: Lexical Approach. *Corpus* Linguistics. Enem.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia (PPGEL-UFU). E-mail: joelvictorlisboa@gmail.com.

² Professor assistente do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Jataí (UFJ). E-mail: marcioiy@ufg.br.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de língua estrangeira (LE) teve início oficial nos currículos escolares brasileiros em 1855 e, ao longo de sua trajetória no país, contou com diversas variações em relação às línguas obrigatórias, aos métodos de ensino, às leis que regem sua efetivação e à própria nomenclatura das línguas a serem ensinadas (QUEVEDO-CAMARGO; SILVA, 2017). Segundo Quevedo-Camargo e Silva (2017), há quatro instâncias responsáveis pela efetivação do ensino de LE no país: a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Secretarias de Educação (Seducs) dos estados e municípios.

No âmbito da globalização, marcada pelo fluxo em grande escala de informação, mercadorias e pessoas, bem como pela interação econômica, cultural e política a nível internacional, a língua inglesa (LI) se estabeleceu como uma das principais línguas do comércio, da ciência e da tecnologia (FADANELLI; MONZÓN, 2017). Logo, ela está presente em várias áreas do conhecimento e contextos linguísticos. A LI é ofertada na educação básica brasileira desde o sexto ano do ensino fundamental e é componente curricular obrigatório no ensino médio (BRASIL, 1996, 2017). Ademais, a LI é componente constituinte da parte de LE do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), um dos principais meios de ingresso no ensino superior brasileiro, tanto no âmbito público como no privado. Destarte, apesar da baixa carga horária e demais limitações do ensino e aprendizagem de LI em contexto escolar, exige-se dos alunos maestria em relação à leitura e compreensão textual em LI, tanto para finalizarem os estudos na educação básica como para ingressarem no ensino superior.

Em virtude disso, tendo em vista contribuir na preparação de alunos para a realização da seção de LI do Enem, no presente artigo objetivamos apresentar uma proposta de ensino fundamentada nos pressupostos teórico-metodológicos da Abordagem Lexical (LEWIS, 1993) e efetivada por meio da metodologia da Linguística de *Corpus*. Outrossim, buscaremos demonstrar a aplicação da referida proposta por meio de exercícios, assim como trazer reflexões sobre a relevância da congruência entre Abordagem Lexical, Linguística de *Corpus* e ensino de LI.

A proposta em questão é proveniente da experiência adquirida no desenvolvimento do projeto do Pibid³ Letras Inglês da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí em contexto de ensino médio em escola pública durante os anos de 2016 e 2017. Salientamos que, devido à limitação de espaço, esta proposta apresentada é direcionada especificamente ao ensino do léxico, por conseguinte, consiste em uma proposta parcial. É relevante mencionar que é necessário desenvolver o ensino das estruturas linguísticas mais complexas, bem como compreensão textual via gêneros para preparar integralmente os alunos para a realização do exame.

Isto posto, esse artigo organiza-se da seguinte maneira: na seção 2 abordaremos brevemente o ensino de LI no Brasil mediante as leis regentes, a implantação do Enem e a inclusão da LI nesse exame e suas consequências. Por fim, em virtude de nossa proposta ser oriunda da experiência no âmbito público de educação, trataremos da complexidade do ensino de LI, de forma parcial, nesse contexto educacional. Na seção 3, os princípios da Abordagem Lexical e sua aplicabilidade no ensino de línguas serão apresentados. Em seguida, na seção 4, apresentamos brevemente a Linguística de *Corpus*, o nosso *corpus* de estudo, o programa de análise lexical e as ferramentas utilizadas. Finalmente, descrevemos os procedimentos metodológicos realizados para a produção dos exercícios no âmbito da nossa proposta. Na seção 5, apresentamos os resultados parciais oriundos da análise de dados do *corpus* de estudo e os exercícios produzidos para exemplificar esta proposta serão apresentados e discutidos.

2 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E O ENEM

A LDB (BRASIL, 1996) rege como obrigatório o ensino de uma LE moderna a partir do 5º ano (6º ano atual) do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. A lei nº 13.415 (BRASIL, 2017) modifica a LDB de 1996 e, no que tange à LI, estabelece a obrigatoriedade de sua oferta nos currículos do ensino médio. Por conseguinte, a LI, juntamente com a língua espanhola, são partes integrantes da seção de LE do Enem, de caráter obrigatório. Ao se inscrever para a realização do exame, o candidato deve escolher entre a língua espanhola ou a LI como parte constituinte de sua prova.

³ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, promovido pela CAPES. Mais detalhes disponíveis em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 30 mar. 2019.

O Enem foi implantado em 1998 pelo Inep⁴ como exame externo com o propósito de avaliar o rendimento da educação básica brasileira por meio de dados quantitativos. Apesar do crescimento do exame a nível nacional, ao longo das doze primeiras edições nenhuma LE fez parte do exame. Foi a partir de 2010 que a avaliação em LE, especificamente em LI e língua espanhola, passou a ser elemento integrante do Enem (BLANCO, 2018).

Após a inclusão da LI no exame, um dos efeitos retroativos⁵ foi o aumento do interesse dos discentes no aprendizado do inglês e a diversificação do ensino por meio de gêneros textuais por parte dos docentes no contexto escolar (BLANCO, 2013). Alderson e Wall (1993) afirmam que os exames determinam como serão conduzidos os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula: como se dá, quais estratégias e métodos são utilizados pelos docentes, como é o processo de aprendizagem entre os discentes, o conteúdo que estudam, e como o ensino será aprofundado. Concluindo esta discussão, os autores defendem que um bom efeito retroativo de um exame leva a um aprendizado de língua como foco.

Diante do exposto, observamos que a implantação do Enem engendrou efeitos presentes nas escolas, no sistema educacional e na sociedade (efeitos micro e macro). Outrossim, o Enem adquiriu projeção nacional e internacional como exame de admissão ao ensino superior, de alta relevância e de larga escala, o que se comprova pelo o fato de que, em 2016, mais de dez universidades portuguesas aceitavam o resultado do Enem para admissão de discentes (BLANCO, 2018). Em vista disso, é fundamental o incentivo à realização do exame, bem como a preparação dos alunos da melhor maneira possível para que consigam alcançar nota suficiente para ingressar em universidades públicas ou favorecer o ingresso em universidades privadas, tanto nacionais como internacionais.

2.1 Ensino de língua inglesa no contexto educacional público

Conhecer a realidade das salas de aulas brasileiras, principalmente a de escolas públicas, fundamenta a decisão de como se conduzir o ensino e aprendizagem de LI de modo a

⁴ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia federal ligada ao Ministério da Educação (MEC).

⁵ Segundo Bailey (1999) efeito retroativo é como os educadores e educandos moldam sua prática docente e discente diante de um exame específico, podendo este efeito ser positivo (mais envolvimento no aprendizado) ou negativo (exame incoerente com o ensino ministrado e/ou prioridades dos candidatos).

preparar melhor os alunos tanto para aprenderem a língua como para a realização da seção de LI do Enem.

O British Council (2015), ao pesquisar sobre as limitações do ensino de LI no contexto educacional público, evidencia alguns fatores como: (i) o fato de 27% dos professores de LI serem temporários; (ii) a longa carga horária dos professores que ultrapassa o período de sala de aula e (iii) a faixa salarial abaixo daquela paga pelo setor de ensino privado. O fato de os professores serem temporários diminui a possibilidade de vínculo entre docentes e discentes, prejudicando a continuidade do ensino e, por conseguinte, da aprendizagem. A longa carga horária implica no fato de cada professor ser responsável por um número excessivo de alunos, ou seja, ministrar aulas de LI para centenas de alunos, ocasionando a sobrecarga de trabalho. Por fim, a remuneração salarial não inclui o pagamento pelo trabalho extraclasse tais quais planejamento de aulas, elaboração de provas e correção de provas e trabalhos (BRITISH COUNCIL, 2015).

Juntamente com as limitações evidenciadas pelo British Council (2015), pontuamos a carga horária insuficiente da disciplina nas escolas públicas que, via de regra, é entre uma e duas horas-aula (HA) semanais. De acordo com o calendário da Seduc/GO⁶, por exemplo, em 2019 houve 44 semanas de aulas e, considerando a carga horária de 2 HA semanais, apenas 88 HA seriam destinadas à disciplina de LI em um ano escolar. Diante dessa carga horária, observamos que o tempo destinado ao ensino de LI que contemple as quatro habilidades de produção e compreensão linguística⁷ de maneira satisfatória, como proposto pelo Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás (GOIÁS, [2019]), é insuficiente, o que torna tal empreitada inviável.

Considerada a projeção, a relevância do Enem e a conjuntura do ensino de LI no âmbito escolar, a pergunta que surge é: como promover o ensino de LI de forma que atenda satisfatoriamente à realidade da disciplina e prepare os alunos para a realização do Enem?

Tendo em vista fomentar o ensino de LI, especificamente na preparação dos alunos para o Enem, nossa proposta focaliza a compreensão escrita fundamentada nos princípios teórico-metodológicos da Abordagem Lexical (LEWIS, 1993) e na Linguística de *Corpus* como metodologia para obtenção e análise quali-quantitativa de dados. Como enfatizado na seção introdutória, a proposta apresentada é parcial, visto que é relevante focalizar além do ensino do

⁶ Calendário disponível em: <https://siap.seduc.go.gov.br/imprimircalendarario.aspx?anoLetivo=2019>. Acesso em: 30 mar. 2019.

⁷ As quatro habilidades são: compreensão oral e escrita e produção oral e escrita.

léxico, os aspectos como as estruturas complexas da LI e a compreensão textual por meio dos gêneros.

A discussão dos pressupostos teórico-metodológicos da proposta a que se refere esse artigo será apresentada nas seguintes seções. Primeiramente apresentamos e detalhamos os princípios da Abordagem Lexical (Lewis, 1993) e suas aplicações ao ensino de línguas. Em seguida, introduzimos a Linguística de *Corpus* e demonstramos, por meio da apresentação dos procedimentos metodológicos realizados para a produção de exercícios, como essa metodologia pode ser utilizada no ensino de LI.

3 A ABORDAGEM LEXICAL E O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

A Abordagem Lexical⁸ (doravante AL) se ocupa dos aspectos lexicais das línguas naturais, fornecendo princípios teórico-metodológicos norteadores para o ensino e aprendizagem das línguas (LEWIS, 1993). A referida abordagem orienta a definição dos conteúdos a serem ensinados/estudados ao longo de um curso de idiomas, bem como fundamenta a maneira como o próprio processo pedagógico pode ser conduzido.

Primeiramente, a AL é “fundamentada na percepção da língua e da aprendizagem como essencialmente holísticas ou orgânicas”⁹ (LEWIS, 1993, p. 9, tradução nossa). Nesse sentido, há um esforço constante em desenvolver o ensino e aprendizagem considerando porções cada vez maiores da língua, em contraste com a fragmentação de porções lexicais mais complexas justificada pela simplificação pedagógica.

Em segundo lugar, atribui-se ao léxico o papel central no ensino e aprendizagem de línguas. Isto porque aspectos estruturais, gramaticais, dentre outros, são apreendidos em decorrência da aquisição lexical e do reconhecimento de similaridades e diferenças no âmbito linguístico. Conforme posto por Lewis (1997a, p. 137, tradução nossa) “a língua é constituída de léxico gramaticalizado, não gramática lexicalizada”¹⁰.

Não obstante, é relevante destacar que apesar de a AL sugerir uma revisão do papel e do conteúdo da gramática no ensino e aprendizagem de línguas, ela “não nega de forma alguma o valor da gramática e nem de seu papel singular na língua”, pois “reconhece claramente

⁸ A Abordagem Lexical, em inglês, *Lexical Approach*, foi lançada na década de 90 por Michael Lewis, linguista renomado com experiência em docência de LI em contextos de ensino e aprendizagem plurilíngues.

⁹ No original: *This approach is based on a perception of language and learning as essentially holistic, or organic.*

¹⁰ No original: *“Language consists of grammaticalised lexis, not lexicalised grammar”.*

que o léxico não é suficiente e que os cursos que descartarem totalmente a gramática estarão fazendo sérios desserviços aos aprendizes”¹¹ (LEWIS, 1997a, p. 41, tradução nossa).

À guisa de conclusão, Lewis (1997a) evidencia que as línguas, de modo geral, são constituídas por porções lexicais – *chunks*¹² – e que ao falar, escrever, ler e ouvir, produzimos/recuperamos *chunks* armazenadas em nosso léxico mental como uma só unidade. Segundo o autor:

Análises modernas de dados reais sugerem que somos muito menos originais ao usar a língua do que gostaríamos de acreditar. Muito do que dizemos, e uma quantidade significativa do que escrevemos, consiste em itens de polipalavras pré-fabricados. Expressões totalmente fixas devem ser adquiridas como um todo exatamente da mesma maneira que palavras individuais ou colocações muito fortes¹³ (LEWIS, 1997a, p. 11, tradução nossa).

Dessa forma, muito do que falamos não é produzido a partir do princípio da livre escolha, ou seja, não é original. Em outras palavras, nem todas as construções possíveis no sistema linguístico são de fato empreendidas, devido à existência dessas porções lexicais presentes em nosso léxico mental que são adquiridas e utilizadas como uma só unidade. Em vista disso, a base da AL consiste em desenvolver no ensino de LE, como é o caso da nossa proposta, habilidades de reconhecimento e utilização dessas porções lexicais.

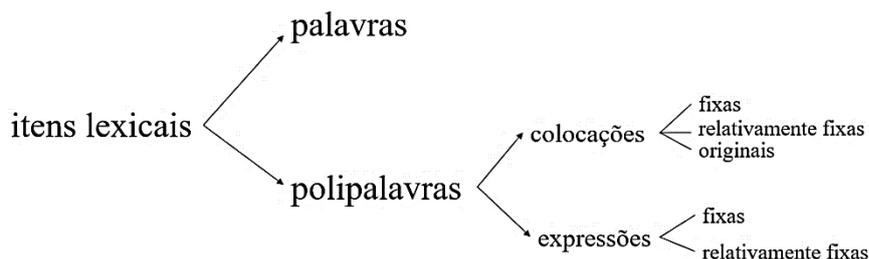
No que tange às porções lexicais, segundo Lewis (1997a), elas são compostas por itens lexicais classificados em dois grupos: palavras e polipalavras, que, por sua vez, podem ser colocações ou expressões complexas mais ou menos fixas, como é possível verificar na Figura 1:

¹¹ No original: “[...] *the Approach in no way denies the value of grammar, nor its unique role in language [...] it recognises clearly that lexis is not enough and that courses which totally discard grammar are doing learners a serious disservice*”.

¹² Devido à divergência de termos para a tradução de *chunks*, neste trabalho optamos por traduzir *chunks* como porções lexicais, haja vista a escolha lexical de Berber Sardinha (2004) ao se referir ao termo.

¹³ No original: “*Modern analyses of real data suggest that we are much less original in using language than we like to believe. Much of what we say, and a significant proportion of what we write, consists of prefabricated multi-word items. Fully fixed expressions must be acquired as wholes in precisely the same way as individual words or very strong collocations*”.

Figura 1: Organograma do léxico segundo Lewis (1997a)



Fonte: Elaborado pelos autores

Destarte, no ensino de línguas para não nativos, as porções lexicais devem ser analisadas e adquiridas em sua totalidade, da mesma forma que são adquiridas e utilizadas por falantes nativos, e não pelo estudo de seus constituintes separadamente. Isso significa que estruturas como *don't worry*, *over the moon*, *on the other hand*, *would you mind*, dentre outras, devem ser consideradas como uma só unidade lexical, pois, em geral, constituem-se de elementos invariáveis e indivisíveis. Sendo assim, elas são consideradas “palavras-com-espacos-dentro”, compartilhando o “mesmo *status* linguístico que as palavras individuais”¹⁴ (LEWIS, 1997a, p. 22, tradução nossa).

Desse modo, o propósito pedagógico da AL é o de desenvolver competências tangentes ao reconhecimento, aquisição e produção de porções lexicais, ou padrões de coocorrência, que constituem grande parte das línguas naturais. O objetivo é capacitar os alunos a compreenderem *inputs* orais e escritos, bem como utilizarem a língua de maneira análoga à utilização de suas línguas maternas (LEWIS, 1993, 1997b). Portanto, o ensino do léxico é desenvolvido fundamentando-se na compreensão das unidades lexicais como um todo, em oposição ao ensino de palavras isoladamente.

Em relação ao reconhecimento de padrões formados pela coocorrência de itens lexicais, as ferramentas computacionais utilizadas no escopo da Linguística de *Corpus* trazem contribuições significativas, dentre elas: (i) a possibilidade de análise de grandes quantidades de dados linguísticos de maneira mais rápida e precisa; (ii) a disponibilização praticamente instantânea dos dados, organizados de acordo com os objetivos da pesquisa.

4 LINGUÍSTICA DE *CORPUS* E FERRAMENTAS DE ANÁLISE LEXICAL: COMPILAÇÃO E ANÁLISE DO *CORPUS*

¹⁴ No original: “They are ‘words-with-spaces-in-them’. These polywords have exactly the same status in the language as individual words”.

Nesta seção, apresentaremos de maneira breve a Linguística de *Corpus* (doravante LC), metodologia adotada nesta proposta para a compilação e análise do *corpus*, assim como o WordSmith Tools 6.0¹⁵, doravante WST (SCOTT, 2012), programa de análise lexical adotado para o processamento dos dados. Em seguida, o *corpus* de estudo será descrito e, na sequência, apresentamos as ferramentas de análise lexical utilizadas, assim como os procedimentos metodológicos adotados para a extração e análise de porções lexicais.

A LC preconiza a observação de dados oriundos de *corpora* legíveis por computador e representativos de uma língua. Dessa maneira, o uso desses *corpora* redireciona a produção e uso de material autêntico no ensino e aprendizagem de LE, atendendo as necessidades específicas desse público-alvo (BERBER SARDINHA, 1999, 2017).

O WST, por sua vez, é um programa de análise lexical desenvolvido por Scott (2012) que reúne várias ferramentas e recursos que facilitam a análise de grandes quantidades de texto de maneira rápida, precisa e organizada de acordo com os critérios da pesquisa. Dentre as ferramentas do WST utilizadas para processamento e análise de dados, estão a *WordList* (Lista de Palavras), pela possibilidade de listagem de todas as palavras do *corpus* em ordem de frequência, e o *Concord* (Concordanciador), por viabilizar o acesso ao cotexto linguístico¹⁶ em que cada ocorrência de determinada palavra se encontra. O uso dessa ferramentas facilita a identificação de padrões lexicais.

O *corpus* do presente artigo foi compilado do *site* do INEP¹⁷, onde estão disponibilizados todos os cadernos de prova do Enem para acesso e *download* gratuitos. Desse modo, o *corpus* é constituído da seção de LI das provas do Enem de 2010 a 2018, totalizando 19 arquivos com aproximadamente 10.200 palavras. O *corpus* abrange todas as aplicações do Enem, considerando-se as duas aplicações realizadas em todos os anos, com exceção de 2016, ano em que houve três aplicações devido ao período de “ocupações de escolas de educação básica e instituições de ensino superior em vários estados brasileiros” (INEP, 2016).

Haja vista a complexidade de uma análise completa dos dados e a limitação de espaço para apresentação dos resultados, delimitaremos nossa análise aos quatro substantivos

¹⁵ Programa disponível em: <https://lexically.net/wordsmith/downloads/>. Acesso em: 27 set. 2019.

¹⁶ Em LC, o termo cotexto linguístico é utilizado para se referir ao grupo de palavras que antecede e sucede determinada palavra de busca (VIANA; TAGNIN, 2010).

¹⁷ Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso em: 31 mar. 2019.

mais recorrentes no *corpus*. Utilizamos a ferramenta *WordList* para a extração dos substantivos mais frequentes, como apresentado na Figura 2.

Figura 2: *Layout* da *WordList* do WST (vista parcial)

N	Word	Freq.	%	Texts	%
30	THEY	43	0,42	14	73,68
31	WAS	43	0,42	16	84,21
32	AT	41	0,40	18	94,74
33	HE	36	0,35	10	52,63
34	ME	36	0,35	16	84,21
35	WHEN	36	0,35	15	78,95
36	ALL	33	0,33	14	73,68
37	ONE	33	0,33	15	78,95
38	WORLD	33	0,33	12	63,16
39	YOUR	33	0,33	15	78,95
40	HAS	32	0,32	13	68,42
41	CAN	31	0,31	14	73,68
42	THERE	31	0,31	13	68,42
43	THEIR	30	0,30	9	47,37
44	WILL	30	0,30	11	57,89
45	ABOUT	29	0,29	14	73,68
46	OUR	28	0,28	12	63,16
47	SO	27	0,27	16	84,21
48	OTHER	26	0,26	15	78,95
49	MORE	25	0,25	13	68,42
50	IF	24	0,24	12	63,16
51	NEW	24	0,24	13	68,42
52	WHICH	23	0,23	13	68,42
53	CHILDREN	22	0,22	6	31,58
54	LIKE	22	0,22	16	84,21

Fonte: Elaborada pelos autores

A Figura 2 apresenta a visão parcial da lista de palavras gerada pela *WordList* organizada em ordem decrescente da frequência de ocorrência das palavras no *corpus*. As colunas exibem, respectivamente, as palavras em ordem decrescente de ocorrência (*Word*), a frequência de cada palavra (*Freq.*), o percentual de frequência em relação ao total de palavras do *corpus* (%), a quantidade de arquivos que possuem ao menos uma ocorrência de determinada palavra (*Texts*) e a porcentagem dessa quantidade de arquivos em relação ao total de arquivos do *corpus* (%). Sendo assim, a palavra *world* foi o substantivo mais frequente no *corpus*, ocupando a 38ª posição em relação ao total de palavras. Esta palavra ocorreu 33 vezes, representando 0,33% do total de palavras e aparece em 12 arquivos, quantidade correspondente a 63,16% do total de arquivos do *corpus*.

Tendo como base a lista gerada pela ferramenta *WordList* é possível estabelecer, com base em evidências empíricas e quantitativas, as prioridades quanto ao léxico a ser ensinado no contexto de ensino de LI voltado ao Enem. Esse procedimento pode ter como critério tanto as palavras mais frequentes nas seções de LI do exame como as palavras que

aparecem em mais cadernos de provas. Outrossim, é possível ordenar o conteúdo a ser ensinado a partir das estruturas linguísticas e/ou tempos e formas verbais mais recorrentes nas seções de LI do Enem.

Na sequência, a Figura 3 destaca os quatro substantivos mais frequentes, assim como seus dados em relação ao *corpus* de estudo. Os substantivos apresentados serão analisados na seção seguinte.

Figura 3: Substantivos extraídos para análise por meio da *WordList* do WST

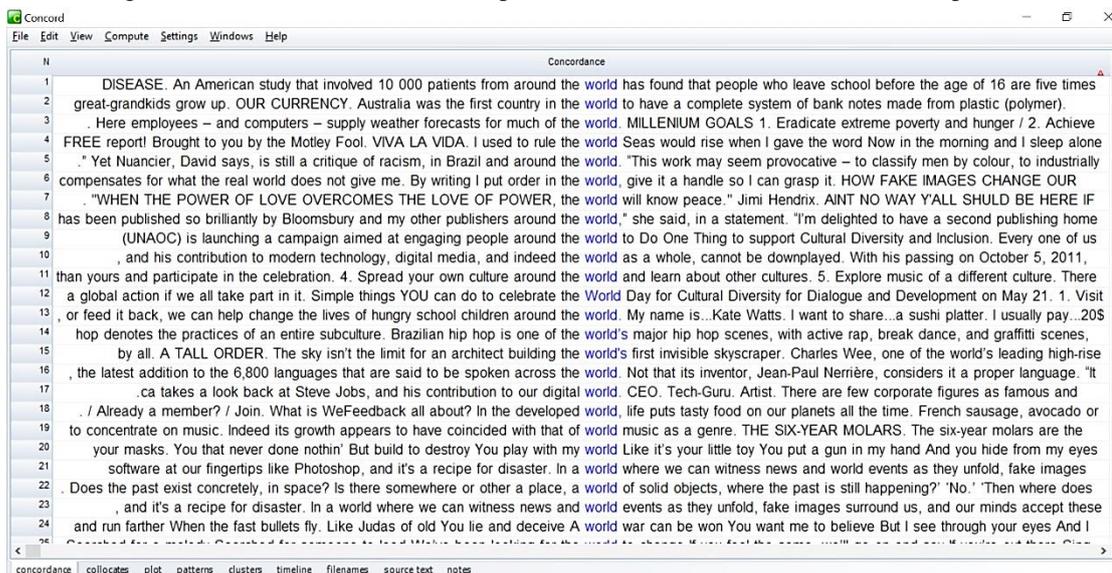


N	Word	Freq.	%	Texts	%
38	WORLD	33	0,33	12	63,16
53	CHILDREN	22	0,22	6	31,58
56	PEOPLE	21	0,21	10	52,63
57	WAR	20	0,20	4	21,05
63	ENGLISH	17	0,17	6	31,58

Fonte: Elaborada pelos autores

Após a seleção dos substantivos para análise, recorreremos à ferramenta *Concord* do WST para acessar o cotexto linguístico de cada um dos substantivos. O *layout* de visualização apresentado por essa ferramenta, as linhas de concordância, facilita a busca por padrões de ocorrência e, conseqüentemente, a identificação de porções lexicais. A Figura 4 ilustra o *layout* das linhas de concordância da palavra *world* no *Concord*.

Figura 4: Linhas de concordância da palavra *world* no *Concord* do WST (vista parcial)



N	Concordance
1	DISEASE. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times
2	great-grandkids grow up. OUR CURRENCY. Australia was the first country in the world to have a complete system of bank notes made from plastic (polymer).
3	Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world. MILLENIUM GOALS 1. Eradicate extreme poverty and hunger / 2. Achieve
4	FREE report! Brought to you by the Motley Fool. VIVA LA VIDA. I used to rule the world Seas would rise when I gave the word Now in the morning and I sleep alone
5	." Yet Nuancier, David says, is still a critique of racism, in Brazil and around the world. "This work may seem provocative – to classify men by colour, to industrially
6	compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it. HOW FAKE IMAGES CHANGE OUR
7	." "WHEN THE POWER OF LOVE OVERCOMES THE LOVE OF POWER, the world will know peace." Jimi Hendrix. AINT NO WAY Y'ALL SHULD BE HERE IF
8	has been published so brilliantly by Bloomsbury and my other publishers around the world," she said, in a statement. "I'm delighted to have a second publishing home
9	(UNAOC) is launching a campaign aimed at engaging people around the world to Do One Thing to support Cultural Diversity and Inclusion. Every one of us
10	, and his contribution to modern technology, digital media, and indeed the world as a whole, cannot be downplayed. With his passing on October 5, 2011,
11	than yours and participate in the celebration. 4. Spread your own culture around the world and learn about other cultures. 5. Explore music of a different culture. There
12	a global action if we all take part in it. Simple things YOU can do to celebrate the World Day for Cultural Diversity for Dialogue and Development on May 21. 1. Visit
13	, or feed it back, we can help change the lives of hungry school children around the world. My name is... Kate Watts. I want to share...a sushi platter. I usually pay...20\$
14	hop denotes the practices of an entire subculture. Brazilian hip hop is one of the world's major hip hop scenes, with active rap, break dance, and graffiti scenes,
15	by all. A TALL ORDER. The sky isn't the limit for an architect building the world's first invisible skyscraper. Charles Wee, one of the world's leading high-rise
16	, the latest addition to the 6,800 languages that are said to be spoken across the world. Not that its inventor, Jean-Paul Nerrière, considers it a proper language. "It
17	ca takes a look back at Steve Jobs, and his contribution to our digital world. CEO. Tech-Guru. Artist. There are few corporate figures as famous and
18	./ Already a member? / Join. What is WeFeedback all about? In the developed world, life puts tasty food on our planets all the time. French sausage, avocado or
19	to concentrate on music. Indeed its growth appears to have coincided with that of world music as a genre. THE SIX-YEAR MOLARS. The six-year molars are the
20	your masks. You that never done nothin' But build to destroy You play with my world Like it's your little toy You put a gun in my hand And you hide from my eyes
21	software at our fingertips like Photoshop, and it's a recipe for disaster. In a world where we can witness news and world events as they unfold, fake images
22	Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening? "No." Then where does
23	, and it's a recipe for disaster. In a world where we can witness news and world events as they unfold, fake images surround us, and our minds accept these
24	and run farther When the fast bullets fly. Like Judas of old You lie and deceive A world war can be won You want me to believe But I see through your eyes And I

Fonte: Elaborada pelos autores

Além do modelo de visualização ordenado pela palavra de busca, apresentado na Figura 4, o *Concord* permite ordenar as linhas de concordância pelas palavras que coocorrem à esquerda ou à direita da palavra de busca. Esse modo de visualização viabiliza a identificação de padrões linguísticos, como coligações, colocações, fraseologias etc. de forma mais rápida, como é possível verificar na Figura 5.

Figura 5: Linhas de concordância da palavra *world* ordenadas pela primeira e segunda palavras que ocorrem à esquerda, a partir do *Concord* do WST (visão parcial)



Fonte: Elaborada pelos autores

O uso dessa ferramenta de análise lexical traz contribuições relevantes para o ensino de línguas, tanto na preparação de material didático como em sala de aula (STEVENS, 1995; GABRIELATOS, 2005). Especialmente no que tange à AL, esta ferramenta é essencial, uma vez que oportuniza a visualização e consequente reconhecimento de padrões de ocorrência. Por conseguinte, favorece um redirecionamento do foco do ensino e aprendizagem de línguas para as porções lexicais, como proposto pela AL, em contraste com o ensino de palavras individuais, ou seja, sem relação com as palavras que coocorrem no cotexto e contexto linguísticos. Com base nas linhas de concordância apresentadas na Figura 5, por exemplo, podemos perceber a recorrência de alguns padrões, como *around the world*, *in the world* e *one of the world's*, constituindo porções lexicais relevantes para o ensino e aprendizagem de LI que busque contemplar a natureza holística da língua e da aprendizagem.

Esse procedimento de análise de linhas de concordância no *Concord* foi realizado com os quatro substantivos extraídos para análise neste artigo. O resultado das porções lexicais identificadas será apresentado na seção seguinte, juntamente com as propostas de exercícios preparatórios para o Enem fundamentados na AL e produzidos por meio da metodologia da LC.

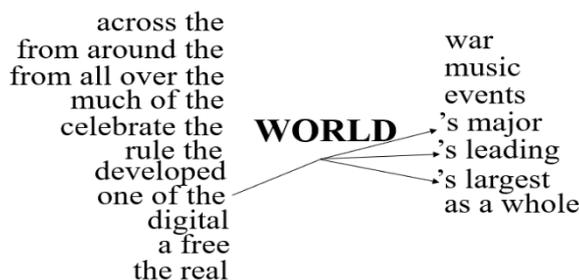
5 APLICAÇÃO DA PROPOSTA E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentadas as porções lexicais obtidas a partir da análise dos quatro substantivos mais recorrentes no *corpus* do Enem. Ademais, apresentaremos cinco propostas de exercícios de LI baseados nas porções lexicais analisadas, buscando exemplificar a aplicação da proposta deste artigo em aulas de LI voltadas à preparação para o Enem.

É relevante destacar que todos os excertos utilizados para a elaboração dos exercícios apresentados nesta seção foram retirados do próprio *corpus* do Enem com algumas modificações, pois acreditamos que o ensino de línguas deve priorizar o contato com a língua presente em contextos comunicativos autênticos.

A Figura 6, a seguir, apresenta uma visão geral das porções lexicais em que *world*, o substantivo mais recorrente no *corpus*, é um dos constituintes.

Figura 6: *Chunks* em que a palavra *world* é um dos elementos constituintes



Fonte: Elaborada pelos autores

Notamos a recorrência de porções lexicais como *across the world*, *from around the world*, *from all over the world* e *world as a whole*, bem como *one of the world's major/leading/largest*. Para o ensino de línguas, a AL sugere que esses itens sejam tratados como unidades, visando, dessa forma, contemplar a natureza holística da língua e da aprendizagem, assim como facilitar o processo de aquisição de LE. Outras colocações como *digital world*, *real world*, *free world*, *rule the world* também devem receber devida atenção, visto que são palavras que tendem a ocorrer com a base *world*.

Considerados os aspectos mencionados, na Figura 7 apresentamos duas propostas de exercícios focalizados nos padrões de coocorrência que contêm a palavra *world*.

Figura 7: Proposta de exercícios centrados na palavra *world*

1. As palavras abaixo formam padrões com a palavra *world*. Preencha os espaços em branco com as palavras do quadro.

celebrate the – developed – digital – events –
 free – music – real – rule the – war

2. Há no português os mesmos padrões de ocorrência? Eles ocorrem na mesma ordem que na língua inglesa?

A palavra *world* ocorre em muitas expressões padronizadas no inglês. A seguir, encontra-se um quadro onde as palavras *the world* estão centralizadas. Circule as expressões em que *world* ocorre:

Concordance

modern technology, digital media, and indeed **the world** as a whole, cannot be downplayed. – supply weather forecasts for much of **the world**. MILLENNIUM GOALS 1. Eradicate does not give me. By writing I put order in **the world**, give it a handle so I can grasp it. It denounces racism anywhere it is found in **the world**. * MONKS EMBRACE WEB TO CURRENCY. Australia was the first country in **the world** to have a complete system of bank LOVE OVERCOMES THE LOVE OF POWER, **the world** will know peace." Jimi Hendrix. AINT the Motley Fool. VIVA LA VIDA. I used to rule **the world** Seas would rise when I gave the diverse population. Jews come from all over **the world** to live here, while about 20% of the an entire subculture. Brazilian hip hop is one of **the world's** major hip hop scenes, with active first invisible skyscraper. Charles Wee, one of **the world's** leading high-rise architects, has a for someone to lead We've been looking for **the world** to change if you feel the same, we'll celebration. 4. Spread your own culture around **the world** and learn about other cultures. 5. a campaign aimed at engaging people around **the world** to Do One Thing to support Cultural the lives of hungry school children around **the world**. My name is... Kate Watts. I want to languages that are said to be spoken across **the world**. Not that its inventor, Jean-Paul home base in Brooklyn to his native Brazil and **the world's** largest garbage dump, Jardim spirit of my revolt and myself alive. Because **the world** I create in the writing compensates in it. Simple things YOU can do to celebrate **the World** Day for Cultural Diversity for by Bloomsbury and my other publishers around **the world**," she said, in a statement. "I'm is still a critique of racism, in Brazil and around **the world**." This work may seem provocative – study that involved 10 000 patients from around **the world** has found that people who leave

Preencha os espaços abaixo com as expressões encontradas.

_____ WORLD

_____ WORLD

_____ WORLD

_____ WORLD

_____ WORLD

_____ WORLD'S ...

_____ WORLD _____

Fonte: Elaborada pelos autores

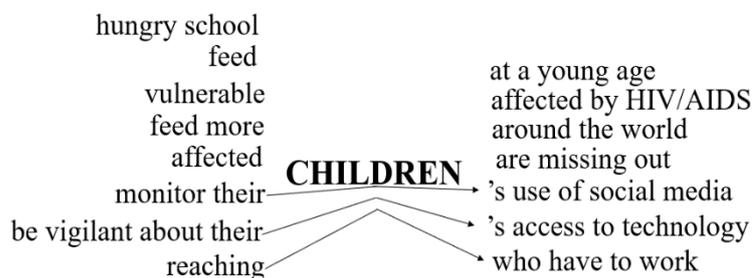
A habilidade de reconhecer e usar porções lexicais é necessária para a produção e compreensão oral e escrita, já que uma grande parcela das línguas naturais é adquirida, armazenada e produzida dessa forma (LEWIS, 1997a). Portanto, os exercícios propostos na Figura 7 enfatizam o aspecto de atração mútua entre as palavras, objetivando familiarizar os alunos e promover a conscientização sobre as porções lexicais constituintes das línguas.

O primeiro exercício busca desenvolver a habilidade de reconhecimento de porções lexicais na própria língua dos alunos por meio da busca por equivalentes das colocações em LI na língua portuguesa. Outrossim, chama atenção para a ordem de ocorrência desses padrões, nos quais algumas vezes *world* é o núcleo e, portanto, ocorrerá após o colocado, ao passo que em outras, ele assume a função de adjetivo e, portanto, antecede o colocado. É relevante enfatizar essa característica do ordenamento de itens lexicais em LI devido a não existência de regularidade semelhante no português. Portanto, é provável que esse seja um ponto de dificuldade que os alunos estudando para a seção de LI do Enem possam ter.

O segundo exercício visa fomentar a sensibilidade para o reconhecimento de expressões maiores e mais complexas que as colocações, como *around the world*, *the world as a whole*, *all over the world*, dentre outras. Em consonância com Lewis (1993, 1997a), acreditamos que o tratamento dessas expressões como unidades, em face ao desmembramento em unidades menores, favorece a aquisição de maneira efetiva e natural, análoga à maneira como adquirimos e utilizamos a língua materna, quando por exemplo, utilizamos expressões como ‘ao redor do mundo’, ‘no mundo todo’ e ‘no mundo inteiro’. Como continuação do segundo exercício, anteriormente à correção pelo professor, propõe-se que os alunos comparem suas respostas com a de outros colegas para que compartilhem seus pontos de vista sobre os padrões lexicais, possam discutí-los e talvez observar novos padrões identificados que podem ter passado despercebidos na primeira análise.

O segundo substantivo mais frequente no *corpus* foi *children*. Isto posto, a Figura 8 apresenta as porções lexicais nas quais o substantivo *children* é um dos constituintes.

Figura 8: *Chunks* em que a palavra *children* é um dos elementos constituintes



Fonte: Elaborada pelos autores

Na Figura 8 é possível identificar uma quantidade razoável de porções lexicais que abarcam o substantivo *children*, como, por exemplo, *hungry school children*, *vulnerable children*, *children at a young age*, *children's access to technology*, dentre outras. A seguir, apresentamos uma proposta de exercício centrada nos padrões identificados na análise das porções lexicais de *children* e *world* anteriormente apresentadas:

Complete os espaços com *children* ou *world* de acordo com o contexto. Cada grupo de frases só pode ser completado por uma só palavra.

1. we can help change the lives of hungry school _____
2. if you share, you will feed 240 _____
3. to improve the wellbeing of vulnerable _____

1. a campaign aimed at engaging people around the _____

2. a _____ war can be won
 3. in the developed _____, life puts tasty food on our planets all the time
1. we can help change the lives of hungry school children around the _____
 2. the 6,800 languages that are said to be spoken across the _____
 3. Steve Jobs, and his contribution to our digital _____
1. to support the wellbeing of _____ affected by HIV/AIDS
 2. placing and maintaining young _____ in stable and affectionate family environments
 3. parents need to be vigilant about their _____'s access to technology
1. Jews come from all over the _____ to live here
 2. published so brilliantly by Bloomsbury and my other publishers around the _____
 3. when the power of love overcomes the love of power, the _____ will know peace
1. they should monitor their _____'s use of social media, especially _____ under the age of 14
 2. parents can go a long way in protecting their _____ from being bullied.
 3. right now 67 million _____ are missing out on their right to an education

No exercício proposto fomentamos a automatização do reconhecimento de palavras possíveis de ocorrerem em determinados cotextos linguísticos. Por conseguinte, preparamos os alunos para inferirem itens lexicais a partir das palavras que coocorrem com a palavra ausente ou desconhecida. Facilitamos assim o entendimento de porções maiores da língua sem a necessidade de dar demasiada atenção aos itens lexicais isolados, como proposto por Lewis (1993, 1997b). Além disso, o desenvolvimento da habilidade de inferir determinados itens lexicais a partir dos itens que ocorrem juntamente a ele pode auxiliar os alunos quando não souberem o significado de determinada palavra em LI. Dessa forma, tenderão a explorar as porções textuais e apreender significados de palavras desconhecidas a partir das palavras que coocorrem no mesmo cotexto ou contexto linguísticos.

Um possível desdobramento desse exercício seria pedir aos alunos para identificar (circulando, sublinhando ou marcando) porções lexicais nos excertos do exercício em questão. Dentre as diversas opções de resposta estariam *all the time, family environments, (use of) social media, under the age of...*, além dos padrões de coocorrência com *world* e *children* apresentados anteriormente nesta seção.

Na Figura 9 estão apresentadas as linhas de concordância dos substantivos *people* e *war*:

Figura 9: Chunks em que as palavras *people* e *war* são elementos constituintes

1	PAYING PAYS PC PDF PEACE PEN PEOPLE PEOPLE'S PERFECT	1	like we were happier during the war but was our well-being also
2	PAYS PC PDF PEACE PEN PEOPLE PEOPLE'S PERFECT PERHAPS	2	london school economics war war Until the philosophy
3	of conversation, something that people talk about when they have	3	london school economics war war Until the philosophy which
4	around the world has found that people who leave school before	4	and abandoned Everywhere is war, me say war. That until there
5	particularly interested in how people's happiness is affected by	5	Everywhere is war, me say war. That until there are no longer
6	will it work? with enough people, it might. but there are	6	than the color of his eyes Me say war. And until the ignoble and
7	lovers, design buffs and party people with its riotous night life,	7	destroyed Well, everywhere is war, me say war. War in the east,
8	, why don't we? We all know that people are the same wherever we	8	Well, everywhere is war, me say war. War in the east, war in the
9	a campaign aimed at engaging people around the world to Do	9	, everywhere is war, me say war. War in the east, war in the west
		10	war, me say war. War in the east, war in the west War up north, war
		11	. War in the east, war in the west War up north, war down south
		12	, war in the west War up north, war down south War, war,
		13	War up north, war down south War, war, rumours of war. And
		14	up north, war down south War, war, rumours of war. And until
		15	down south War, war, rumours of war. And until that day, the african
		16	smooth glass skins.Masters of War Come you masters of war You
		17	of War Come you masters of war You that build all the guns
		18	of old You lie and deceive A world war can be won You want me to

Fonte: Elaborada pelos autores

A partir de exemplos das linhas de concordância da Figura 9, apresentamos a proposta para a prática das palavras *people* e *war*, que serão utilizadas para completar as frases no exercício a seguir:

Complete as frases abaixo com as palavras *people* ou *war*.

1. For some nationalities, talking about the weather can be a banal and boring subject of conversation, something that _____ talk about when they have nothing to say.
2. Come you masters of _____; You that build all the guns.
3. An American study has found that _____ who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.
4. You lie and deceive/ A world _____ can be won/ You want me to believe.
5. The Mappiness website says: "we're interested in how _____'s happiness is affected by their local environment, air pollution, noise, green spaces, and so on ..."
6. Argentina continues to draw food lovers, design buffs and party _____ with its night life, styling and a favorable exchange rate.
7. Well, everywhere is _____, me say war... rumors of _____.
8. There is good and bad in everyone. We all know that _____ are the same wherever we go.
9. Every one of us can do ONE thing for diversity and inclusion. The United Nations Alliance of Civilizations (UNAOC) is launching a campaign aimed at engaging _____ around the world to Do One Thing to support Cultural Diversity and Inclusion.

De acordo com Lewis (1997a), para ensinar o vocabulário, as frases devem partir das informações conhecidas para as desconhecidas. O léxico inicial deve introduzir a ideia geral do conteúdo a ser tratado. Por isso, na frase (1) a ideia geral é de que algumas nacionalidades falam sobre a previsão do tempo, o que pode ser algo corriqueiro. A partir desta ideia, o autor restringe a ideia e especifica que este tópico pode ser escolhido pelas pessoas para se iniciar uma conversa. Na frase (6) a ideia geral é a de que a Argentina atrai amantes da culinária e de festas suntuosas, especificando que isso se dá devido à vida noturna, ao seu estilo e à taxa de câmbio atraente. Conscientizar os alunos sobre este tipo de padrão é didático-pedagogicamente produtivo para o desenvolvimento das habilidades de compreensão textual.

Adiante, segue a palavra *war* em suas linhas de concordância. Em seguida, apresentaremos uma proposta de exercício que une todas as palavras trabalhadas neste artigo. Portanto, o exercício proposto pode ser utilizado como revisão devido ao seu grau de complexidade maior.

Figura 10: *Chunks* contendo como núcleo o substantivo *war*

N	Concordance
1	like we were happier during the war but was our well-being also
2	london school economics war war Until the philosophy
3	london school economics war war Until the philosophy which
4	and abandoned Everywhere is war , me say war. That until there
5	Everywhere is war, me say war . That until there are no longer
6	than the color of his eyes Me say war . And until the ignoble and
7	destroyed Well, everywhere is war , me say war. War in the east,
8	Well, everywhere is war, me say war . War in the east, war in the
9	, everywhere is war, me say war. War in the east, war in the west
10	war, me say war. War in the east, war in the west War up north, war
11	. War in the east, war in the west War up north, war down south
12	, war in the west War up north, war down south War, war,
13	War up north, war down south War , war, rumours of war. And
14	up north, war down south War, war , rumours of war. And until
15	down south War, war, rumours of war . And until that day, the african
16	smooth glass skins.Masters of War Come you masters of war You
17	of War Come you masters of war You that build all the guns
18	of old You lie and deceive A world war can be won You want me to

Fonte: Elaborada pelos autores

Neste exercício, uniremos as colocações na Figura 10 com a palavra *war* e aquelas apresentadas previamente: *people*, *world* and *children*. O objetivo do exercício é aumentar a percepção do aluno quanto às colocações e promover a internalização das estruturas recorrentes da LI. É certo que essas estruturas devem ser apresentadas de várias formas, em momentos diferentes no ensino, para que sejam memorizadas.

Complete o sentido das frases abaixo ligando a primeira coluna com a segunda.

1. "...we were happier **during the...**
2. "An American study that involved 10 000 patients from around the world has found **that...**
3. I used **to rule the...**
4. Over 25% of **6 to 7-year-old ...**
5. "Today we **are not at...**
6. "The United Nations Alliance of Civilizations (UNAOC) is launching a campaign aimed at **engaging...**
7. **Putumayo ...**
8. The primary aim of all [...] programmes should be an encouraging [...] family support, including [...] maintaining **young...**
9. "You lie and deceive/ **A world...**
10. "We're particularly **interested in how...**
11. Australia was the first country **in the...**
12. If we take just one of these things and give it back [...] we can help change the lives of **hungry school...**

- (12) **children** around the world.
 (10) **people's** happiness is affected by their local environment - air pollution, noise, green spaces, and so on..."
 (8) **children** in stable and affectionate family environments.
 (6) **people** around the world to Do One Thing to support Cultural Diversity and Inclusion."
 (4) **children** have beginning cavities in one of the molars.
 (2) **people** who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack..."
 (11) **world** to have a complete system of bank notes made from plastic (polymer).
 (9) **war** can be won/ You want me to believe."
 (7) **World** Music [...] is growing [...] featuring work by largely unknown artists from around the planet.
 (5) **war**, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."
 (3) **world** Seas would rise when I gave the word.
 (1) **war** but was our well-being also greater then?"

A proposta deste exercício é a de que as frases sejam organizadas em colunas. A primeira coluna seria com números pontuados (1, 2, 3 etc) e a segunda, seria marcada pelos números em parênteses. A estrutura em colunas permite que os alunos façam a associação das colocações, tais quais: *to rule the world, World Music, from around the world, during the war, 6-to-7 year old children, world war, interested in how people's, hungry school children* entre outras presentes acima.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, apresentamos uma proposta parcial de ensino de LI voltada à preparação de alunos para a realização do Enem, bem como apresentamos cinco exercícios produzidos no escopo da referida proposta, tendo em vista exemplificar sua aplicação em salas de aula de LI. A proposta é parcial, pois neste artigo, devido à limitação de espaço, focalizamos o ensino e aprendizagem do léxico, não nos ocupando das estruturas complexas da LI e da compreensão textual por meio de gêneros.

Ao longo deste artigo abordamos aspectos tangentes ao ensino de LI no contexto educacional público brasileiro, à implantação do Enem e da seção de LI nesse exame. Ademais, discorreremos sobre a AL e suas aplicações no ensino de línguas, bem como apresentamos algumas ferramentas lexicais utilizadas para a produção de exercícios no âmbito da nossa proposta.

No que tange aos exercícios apresentados, utilizamos o arcabouço teórico da AL e LC, e trabalhamos com os quatro substantivos mais frequentes no *corpus*: *world, children, war* e *people*. Os exercícios focalizaram o ensino de léxico mediante as seguinte atividades: (i)

identificação de colocações e porções lexicais em LI; (ii) busca por equivalentes em português; (iii) inferência de palavras ausentes a partir do contexto linguístico; (iv) preenchimento de frases e colocações; e (v) associação de partes de frases para completar o sentido.

Reconhecemos que o nível linguístico é desafiador, considerando-se que há a limitação do conhecimento da estrutura da LI por parte do público-alvo a nível intermediário e avançado (BRITISH COUNCIL, 2015). Contudo, acreditamos que a partir do enfoque lexical e da conscientização sobre o poder de atração mútua que as palavras possuem e da existência de padrões de coocorrência lexical que devem ser internalizados como uma só unidade, essa dificuldade pode gradativamente ser reduzida.

Em virtude disso, acreditamos que a interface entre a AL e a LC é consideravelmente relevante para o ensino de LI voltado à preparação dos alunos para o Enem. Primariamente devido à AL reservar ao léxico e às porções lexicais uma posição central no ensino e aprendizagem de línguas. Em segundo lugar, pois a LC utiliza ferramentas computacionais de base estatística que permitem a análise de textos eletronicamente, de forma rápida e eficaz, bem como a identificação de padrões de coocorrência lexical.

REFERÊNCIAS

ALDERSON, J. C.; WALL, D. Does washback exist? **Applied Linguistics**, Oxford, v. 14, n. 2, p. 115-129. 1993. Disponível em: <https://academic.oup.com/applij/article-abstract/14/2/115/224706>. Acesso em: 27 set. 2019.

BAILEY, K. M. **Washback in Language Testing**. New Jersey: Educational Testing Service, 1999.

BERBER SARDINHA, T. Beginning Portuguese Corpus Linguistics: exploring a corpus to teach Portuguese as a foreign language. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 289-299. 1999. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/delta/article/view/40450/27166>. Acesso em: 27 set. 2019.

BERBER SARDINHA, T.; DELFINO, M. C. N.; RAMPASO, M. Preparação de material didático para ensino de línguas com base em *corpora*. **The ESPECIALIST**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 1-14. 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32224>. Acesso em: 27 set. 2019.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.

BLANCO, J. **A avaliação de língua inglesa no ENEM: efeitos de seu impacto social no contexto escolar**. 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Educação e

Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/5768>. Acesso em: 27 set. 2019.

BLANCO, J. **Políticas Linguísticas e impacto social**: a língua estrangeira no Enem. 2018. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10022>. Acesso em: 27 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 27 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação . **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho de 2007 [...]. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 29 set. 2019.

BRITISH COUNCIL. **O ensino de inglês na educação pública brasileira**: elaborado com exclusividade para o British Council pelo Instituto de Pesquisas Plano CDE. São Paulo: British Council Brasil, 2015. Disponível em: https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira.pdf. Acesso em: 27 set. 2019.

FADANELLI, S. B.; MONZÓN, A. J. Gêneros textuais *datasheet* e artigo científico em aulas de ESP: levantamentos léxico-estatísticos para fins educacionais. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 2, p. 351-378. 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/36865/20121>. Acesso em: 27 set. 2019.

GABRIELATOS, C. Corpora and Language Teaching: just a fling or wedding bells? **TESL-EJ**, [s. l.], v. 8, n. 4. 2005. Disponível em: <http://www.tesl-ej.org/wordpress/issues/volume8/ej32/ej32a1/>. Acesso em: 27 set. 2019.

GOIÁS (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás**. Goiânia: Secretaria de Estado da Educação, [2019]. Disponível em: <http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/arquivos/Currículo%20Referência/Currículo%20Referência%20da%20Rede%20Estadual%20de%20Educação%20de%20Goiás!.pdf>. Acesso em: 9 out. 2019.

INEP. **Reaplicação do Enem 2016 custará R\$ 10,5 milhões**. Brasília, DF: INEP, 2016. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/reaplicacao-do-enem-2016-custara-r-10-5-milhoes/21206. Acesso em: 6 mar. 2019.

LEWIS, M. **Implementing the Lexical Approach**: putting theory into practice. Andover: Heinle Cengage Learning, 1997a.

LEWIS, M. Pedagogical implications of the Lexical Approach. *In*: COADY, J; HUCKIN, T. (ed.). **Second Language Vocabulary Acquisition**: a rationale for pedagogy. Cambridge: Cambridge University Press, 1997b. p. 255-270.

LEWIS, M. **The Lexical Approach**: the state of ELT and a way forward. Hove: Language Teaching Publications, 1993.

QUEVEDO-CAMARGO, G.; SILVA, G. O inglês na educação básica brasileira: sabemos sobre ontem; e quanto ao amanhã?. **Ensino e Tecnologia em Revista**, Londrina, v. 1, n. 2, p. 258-271. 2017. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/7500/4700>. Acesso em: 27 set. 2019.

SCOTT, M. **WordSmith Tools**. Versão 6, 2012. Disponível em: <http://lexically.net/wordsmith/version5>. Acesso em: 7 mar. 2019.

STEVENS, V. Concordancing with Language Learners: why? when? what? **CAELL Journal**, Eugene, v. 6, n. 2, p. 2-10. 1995.

VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (org.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Hub Editorial, 2010.